



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA

www.xxcongressobrasileirodepaleontologia.com

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

Búzios, RJ, Brasil

21 a 26 de outubro de 2007

ANAIS DE RESUMOS

Búzios
2007

ESTROMATÓLITOS DO GRUPO PASSA DOIS (PERMIANO, BACIA DO PARANÁ) NA REGIÃO DE SARUTAIÁ, TAGUAÍ E ANGATUBA, SP

STROMATOLITES FROM PASSA DOIS GROUP (PERMIAN, PARANÁ BASIN) IN THE SARUTAIÁ, TAGUAÍ AND ANGATUBA REGIONS, SÃO PAULO STATE

William Sallun Filho¹, Maria da Saudade Araújo Santos Maranhão¹, Jorge Hachiro²,
Loreine Hermida Silva e Silva³ & Renato Pirani Ghilardi⁴

¹Instituto Geológico, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

²Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

⁴DCB/FC UNESP-Bauru

*wsallun@igsma.sp.gov.br, paleontologiams@ig.com.br, jhachiro@usp.br, loreineh@unirio.br,
ghilardi@fc.unesp.br*

Estromatólitos permianos são conhecidos em diversas localidades da Bacia do Paraná. Três novas ocorrências de estromatólitos são aqui apresentadas. A primeira ocorrência provém de um afloramento da Formação Rio do Rastro (Membro Serrinha) na região de Sarutaiá, com dois níveis estromatolíticos. O primeiro nível deste local é constituído de capas e micro-colunas de estromatólitos sobre conchas de bivalves provavelmente pertencentes ao gênero *Nothoterraia*. As conchas encontram-se de forma desarticulada e paralelas ao plano de acamamento. Numa análise prévia é possível distinguir, pelo menos, dois eventos deposicionais geradores dessa coquina. Os bivalves e seu modo de preservação são semelhantes às formas descritas no Estado do Paraná, a cerca de 50 km a oeste desta ocorrência. Um outro nível neste local é constituído por bioermas lenticulares, centimétricas e silicificadas com posição estratigráfica não definida, possivelmente mais próxima à base da coluna. A segunda ocorrência, na Formação Teresina, situada na região de Taguaí, é constituída de pelo menos um nível de bioermas dômicos a lenticulares, centimétricas, composto de micro-colunas que gradam para formas complexas com bordas silicificadas. São formas muito bem preservadas, com fragmentos de conchas de bivalves não identificados no sedimento intercolunar e, por vezes, com fragmentos dos próprios estromatólitos (intraclastos). A terceira ocorrência situa-se na região de Angatuba, com posição estratigráfica não definida, aparentemente também na Formação Teresina. Constituem bioermas lenticulares centimétricos a métricos de formas colunares e micro-colunares silicificadas. Nesta localidade ocorrem, entre as colunas, conchas de bivalves provavelmente pertencentes ao gênero *Terraia* silicificadas. Em análise petrográfica observou-se a presença de cianobactérias e clorófitas pluricelulares. Ocorre uma alga filamentosa do Gênero *Microcoleus*, Ordem Oscillatoriales. Também se observam mais dois tipos filamentosos, um deles é do Gênero *Rivularia*, Ordem Nostocales. O ambiente de formação destes estromatólitos deve estar associado a ambientes de planícies de marés com águas salobras e de boa luminosidade.